

MULHER, MERCADO DE TRABALHO E A RELÇÃO MÃE E FILHO.

Natanael Vitor da Silva Nogueira^{1*}, Ian Lucca Santos Teixeira¹, Alexandre Brasileiro Nogueira¹, Gabriel Teixeira Azevedo¹, Gabriel Souza Rocha, Gildeth Mercês Alves², Ane Maíra Diamantino Lopes², Janaina Cardoso de Araújo Lima³

1. Estudante do Colégio Pequeno Príncipe – Guanambi - BA

2. Professora do Colégio Pequeno Príncipe / coorientadora

3. Professora do Colégio Pequeno Príncipe / orientadora

Resumo:

A ascensão da mulher no mercado de trabalho traz consigo a necessidade de discutir a respeito da dinâmica da vida feminina, uma vez que esta foi ganhando espaço no mercado de trabalho e mantendo o papel fundamental na orientação familiar.

Esta pesquisa buscou analisar como a mulher guanambiense organiza seu tempo para cumprir a rotina constituída de compromissos, investigar se as mesmas estão felizes e avaliar o tempo que elas dedicam aos filhos. Foi constatado que as mulheres dedicam a maior parte ao trabalho, ao passo que nas ações os filhos vêm em primeiro lugar. Ficou evidente que as mulheres têm salário superior aos companheiros que de alguma forma ajudam na organização familiar. Os filhos não significam empecilho ao desenvolvimento profissional e social, uma vez que a mulher se mostrou protagonista de sua própria história a medida que procura conciliar trabalho, família e ainda despertar o encantamento dos que estão a sua volta.

Palavras-chave:

Mulher; Mercado de trabalho; Relação mãe e filho.

Introdução:

No passado, a mulher dedicava aos afazeres domésticos e da família, poucas tinham acesso a escola. Contudo, com o crescimento da indústria e da urbanização, as mulheres começam a ganhar espaço no mercado de trabalho. A partir desse período a mulher começa a ter sua rotina tripla, uma vez que continua cuidando da casa/família, jornada de trabalho fora de casa e ainda cuidar da aparência.

Nessa perspectiva, Baena (2016) afirma que "(...) as esferas profissional e doméstica não deveriam enfrentar-se, pois na realidade completam-se: o âmbito familiar enriquece com a vida profissional e, por sua vez, a vida profissional se enche de sentido e de entusiasmo com a perspectiva familiar".

Vale ressaltar que com a ampliação da indústria cresce o estímulo ao consumismo, na

qual a mulher se destaca como maior protagonista.

Outra consequência da Industrialização e urbanização foi a redução da taxa de fecundidade, devido ao aumento do custo de vida na área urbana, ao acesso aos métodos contraceptivos e à questão da falta de tempo para cuidar dos filhos.

No Brasil e em Guanambi-BA, tem-se maior número de mulheres em relação aos homens, mulheres que estão inseridas nas mais diversas profissões.

Assim, esse trabalho é de grande importância para conhecer o perfil da mulher guanambiense, como ela se organiza para conciliar beleza, trabalho e filhos, uma vez que a cada dia que passa a mulher ganha mais espaço no mercado de trabalho. Diante do exposto, esta pesquisa busca analisar como as guanambienses organizam seu tempo para cumprir a rotina estabelecida, investigar se essas mulheres estão felizes e avaliar o tempo que elas dedicam aos filhos.

Metodologia:

Para desenvolvimento dessa pesquisa foi necessário levantamentos bibliográficos, onde pôde ser contemplados artigos, livros e sites referentes ao tema. Após elaboração e aplicação das entrevistas com 40 mulheres na cidade de Guanambi-BA, entre os dias 13 e 16 de março do ano corrente, segue a tabulação dos dados e escrita do trabalho.

Resultados e Discussão:

Na pesquisa, constatou-se que as mulheres dão prioridade em suas ações aos filhos, e somente depois a si mesma como pode ser verificado no gráfico 01. Das entrevistadas a opção trabalho não foi selecionada, apesar de, na prática, muitas mulheres cumprirem uma jornada de trabalho enorme, deixando a educação dos filhos a cargo de outras pessoas como avós e babás.

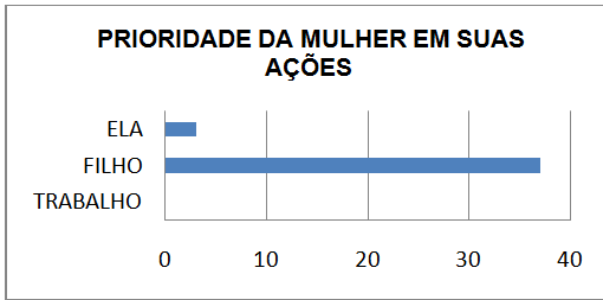


Gráfico 01: pesquisa de campo.

A pesquisa demonstrou ainda que apesar da sobrecarregada rotina, as mulheres guanambienses afirmaram estar felizes e dar conta do que se propõem a fazer, como pode ser verificado no gráfico 02. O gráfico mostra também que maioria das mulheres tem ajudante nas tarefas domésticas, e que os filhos não atrapalham no desenvolvimento profissional.

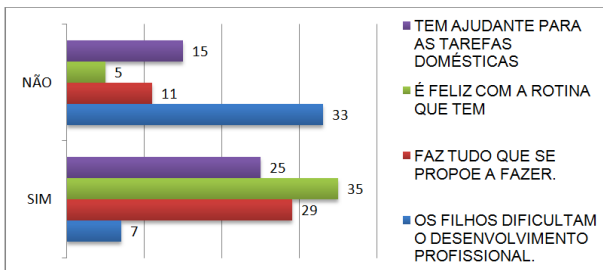


Gráfico 02: pesquisa de campo

A pesquisa demonstrou também que a maioria das entrevistadas apresentava a maior renda familiar, como fica evidenciado no gráfico 03, contrariando a famigerada frase em que “a mulher ganha menos que o homem”. Além disso, os homens, que outrora desempenhavam um papel ínfimo em relação ao das mulheres, agora a auxiliam na rotina familiar.

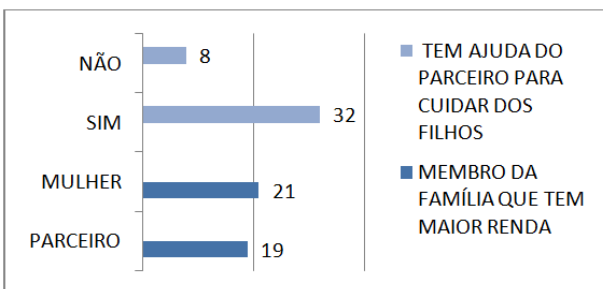


Gráfico 03: Pesquisa de campo

No que diz respeito à beleza, elas demonstram protagonismo, onde dedicam cerca de duas horas diárias com os cuidados estéticos pessoais, englobando ainda a realização de atividades físicas.

Conclusões:

Com isso, a pesquisa realizada procurou, de maneira clara e objetiva, elucidar a real situação em que se encontra a mulher

guanambiense.

Pôde ser observado, portanto, o alto grau de contentamento da mulher no que se refere à conciliação entre a atividade laboral e doméstica. Os filhos não significam empecilho ao desenvolvimento profissional e social, uma vez que a mulher se mostrou protagonista de sua própria história a medida que procura conciliar trabalho, família e ainda despertar o encantamento dos que estão a sua volta.

Agradecimentos:

Colégio Pequeno Príncipe – Guanambi-BA
Veruska Magalhães de Arantes

Referências bibliográficas

BAENA, Rosalía. **Trabalho e família: diretrizes para conciliar**. 2016. Disponível: opusdei.org.br/pt-br/article/trabalho-e-familia-diretrizes-para-conciliar/

BARROS, Juliana Nunes de; ROCHA, Margarete Maria da Silva. **Mulher, mãe e profissional: uma breve discussão sobre o reflexo dessas escolhas no modo de ser mulher**. Disponível: www.unilestemg.br

MARÇAL, Gabriela. **Quanto tempo, dinheiro e, até mesmo, vida você gasta para ter uma beleza que não é sua?** 2017. Disponível: emails.estadao.com.br

PIRES, Renata. **9 consequências que “terceirizar os filhos” pode causar**. 2014. Disponível: www.justrealmoms.com.br